

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBi/USP

# **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**

## **Parte II (APA)**

Vânia M. B. de Oliveira Funaro - Coordenadora - FO/USP  
Maria Cláudia Pestana - Vice-coordenadora – FO/USP  
Eliana Maria Garcia – ESALQ/USP  
Maria Alice de França Rangel Rebello – HU/USP  
Maria Aparecida B. Ayello – IGc/USP  
Maria José de J. Carvalho – ICB/USP  
Maria Marta Nascimento – IP/USP  
Rosana A. Paschoalino – EESC/USP  
Suely Campos Cardoso – FM/USP  
Valéria de Vilhena Lombardi – FM/USP

2ª edição

Revisada e Ampliada

São Paulo  
2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

**Revisão:** Aparecida Angélica Z. P. Sabadini (IP/USP)

**Revisão Editorial:** Adriana Hypólito Nogueira (DT/SIBi/USP)

**Editoração/Diagramação:** Marco A. C. Brito / Lilian Ribeiro (DT/SIBi/USP)

**Arte da Capa:** Estúdio Infinito

### Ficha catalográfica

Elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.  
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP :  
documento eletrônico e impresso Parte II (APA) / Sistema Integrado de  
Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora  
... [et al.] . - - 2. ed. rev. ampl. - - São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas  
da USP, 2009.

85 p. - - (Cadernos de Estudos ; 9)

ISBN 978-85-7314-042-2

1. Normalização da Documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos  
(Elaboração). 5. Documentos Eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de  
Oliveira. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Garcia, Eliana Maria. IV. Rebello, Maria  
Alice de França Rangel. V. Ayello, Maria Aparecida Bezerra. VI. Carvalho, Maria  
José de Jesus. VII. Nascimento, Maria Marta. VIII. Paschoalino, Rosana Alvarez.  
IX. Cardoso, Suely Campos. X. Lombardi, Valéria de Vilhena. XI. Título. XII.  
Título: Documento eletrônico ou impresso Parte II (APA). XIII. Série.

CDD 808.2

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> .....	09
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	11
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO</b> .....	15
<b>1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b> .....	15
<b>1.1.1 Capa</b> .....	15
<b>1.1.2 Lombada</b> .....	17
<b>1.1.3 Folha de rosto</b> .....	19
<b>1.1.4 Verso da folha de rosto</b> .....	20
<b>1.1.5 Errata</b> .....	21
<b>1.1.6 Folha de aprovação</b> .....	22
<b>1.1.7 Dedicatória(s)</b> .....	24
<b>1.1.8 Agradecimento(s)</b> .....	24
<b>1.1.9 Epígrafe(s)</b> .....	25
<b>1.1.10 Resumo na língua portuguesa</b> .....	25
<b>1.1.11 Resumo na língua estrangeira</b> .....	27
<b>1.1.12 Listas</b> .....	28
<b>1.1.13 Sumário</b> .....	31
<b>1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS</b> .....	32
<b>1.2.1 Introdução</b> .....	32
<b>1.2.2 Desenvolvimento</b> .....	32
<b>1.2.3 Conclusão</b> .....	32
<b>1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b> .....	32
<b>1.3.1 Referências</b> .....	33
<b>1.3.2 Glossário</b> .....	34

<b>1.3.3 Apêndice(s)</b> .....	34
<b>1.3.4 Anexo(s)</b> .....	34
<b>1.3.5 Índice(s)</b> .....	35
<b>2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO</b> .....	36
2.1 REDAÇÃO.....	36
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES.....	36
2.3 SIGLA(S) .....	37
2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S).....	37
2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES) .....	38
2.6 TABELA(S).....	40
2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	42
<b>2.7.1 Espacejamento</b> .....	42
<b>2.7.2 Paginação</b> .....	43
<b>3 CITAÇÕES</b> .....	44
3.1 CITAÇÃO DIRETA .....	45
3.2 CITAÇÃO INDIRETA.....	46
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	47
3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS.....	47
3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO.....	48
<b>4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO</b> .....	49
4.1 UM AUTOR .....	49
4.2 DOIS AUTORES .....	49
4.3 TRÊS A CINCO AUTORES.....	50
4.4 SEIS OU MAIS AUTORES.....	50

4.5 MESMO AUTOR E MESMO ANO.....	51
4.6 MESMO AUTOR E DATAS DIFERENTES .....	52
4.7 COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME .....	52
4.8 AUTORIA DESCONHECIDA.....	52
4.9 ENTIDADES COLETIVAS .....	53
4.10 VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES .....	53
4.11 OBRAS ANTIGAS, CLÁSSICAS OU REEDITADAS .....	54
4.12 NOTAS DE RODAPÉ .....	55
<b>5 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
5.1 MONOGRAFIAS.....	56
<b>5.1.1 Monografia no todo .....</b>	<b>56</b>
5.1.1.1 Um autor .....	56
5.1.1.2 Dois autores.....	57
5.1.1.3 Três a cinco autores .....	57
5.1.1.4 Seis ou mais autores .....	57
5.1.1.5 Autoria desconhecida .....	58
5.1.1.6 Tradutor .....	58
5.1.1.7 Série .....	58
5.1.1.8 Editor, organizador, coordenador etc. ....	59
5.1.1.9 Autor entidade (Entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.) .....	60
5.1.1.10 Catálogos.....	60
5.1.1.11 Trabalhos acadêmicos.....	61
5.1.1.12 Relatórios.....	61
<b>5.1.2 Parte de Monografia .....</b>	<b>62</b>
5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo.....	62
5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo.....	62
5.1.2.3 Verbete .....	63

<b>5.1.3 Monografia em suporte eletrônico</b> .....	63
5.1.3.1 Capítulo de livro em suporte eletrônico.....	64
5.1.3.2 Verbetes em suporte eletrônico .....	64
<b>5.2 EVENTO</b> .....	65
<b>5.2.1 Completo</b> .....	65
<b>5.2.2 Trabalho apresentado em evento</b> .....	65
<b>5.2.3 Trabalho de evento publicado em periódico</b> .....	65
<b>5.2.4 Evento em suporte eletrônico</b> .....	66
<b>5.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS</b> .....	66
<b>5.3.1 Editorial</b> .....	66
<b>5.3.2 Artigo de revista</b> .....	67
<b>5.3.3 Artigo de jornal</b> .....	68
<b>5.3.4 Artigo no prelo</b> .....	68
<b>5.3.5 Publicações periódicas em meio eletrônico</b> .....	69
<b>5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS</b> .....	69
<b>5.4.1 Impresso</b> .....	70
<b>5.4.2 Em suporte eletrônico</b> .....	70
<b>5.5 MATERIAIS ESPECIAIS</b> .....	70
<b>5.6 DOCUMENTOS SONOROS</b> .....	71
<b>5.6.1 Gravação musical</b> .....	71
<b>5.6.2 Gravação de entrevistas, palestras, aulas</b> .....	71
<b>5.7 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO</b> .....	72
<b>5.7.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão</b> .....	72
<b>5.7.2 Websites</b> .....	73
<b>5.7.3 Digital Object Identifier (DOI)</b> .....	73
<b>5.7.4 Artigo ahead of print</b> .....	74
<b>6 NOTAS GERAIS</b> .....	75
<b>6.1 AUTORIA</b> .....	75

6.2 DATA DA PUBLICAÇÃO .....	75
<b>6.2.1 Autores com mais de uma obra referenciada .....</b>	<b>76</b>
<b>6.2.2 Indicação da data da publicação original.....</b>	<b>77</b>
6.3 TÍTULO E SUBTÍTULO .....	77
6.4 EDIÇÃO .....	78
6.5 VOLUME.....	78
6.6 LOCAL DE PUBLICAÇÃO.....	79
6.7 EDITORA.....	82
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>84</b>





# PREFÁCIO

---

A dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado constituem exigências básicas para a obtenção do título de Mestre e de Doutor, sistematizando em linguagem científica da área o trabalho de investigação realizado.

A primeira edição das “**Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**” foi disponibilizada pelo SIBi/USP em 2004, com o objetivo de auxiliar a estruturação e organização dos textos das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado elaboradas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A motivação para elaboração das **Diretrizes** fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. Em seus quatro anos de existência as **Diretrizes** têm servido como base para os Programas de Pós-Graduação da USP construírem seus próprios modelos de dissertações e teses. Além disso, as **Diretrizes** contemplam normas para formatação da versão eletrônica de teses e dissertações para divulgação na Biblioteca Digital da USP, obrigatória desde abril de 2007 e fundamental para o incremento da visibilidade da Pós-Graduação da USP.

A segunda edição, revisada e atualizada, das **Diretrizes**, dá continuidade a esta importante prestação de serviços à comunidade universitária, e consolida-se como apoio para solução de dúvidas e problemas na preparação dos textos das dissertações e teses, na versão impressa e eletrônica. Penso que esta publicação é fonte de consulta obrigatória para aqueles que se preocupam com a eficácia da forma para ampla divulgação do conhecimento gerado na Pós-Graduação da USP.

*Armando Corbani Ferraz  
Pró-Reitor de Pós-Graduação*



# APRESENTAÇÃO

---

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBi/USP, dentre suas propostas voltadas à padronização dos trabalhos científicos, publica trabalhos no sentido de orientar os alunos de pós-graduação na elaboração de suas teses e dissertações geradas na Universidade.

Neste sentido dando sequência a este trabalho, traz a público a atualização das “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”.

Para facilitar a consulta às normas o Grupo responsável pela atualização elaborou o trabalho em quatro partes, cada parte enfocando uma norma específica: Parte I (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas), Parte II (APA – American Psychological Association), Parte III (ISO – International Organization for Standardization) e Parte IV (Vancouver).

O SIBi/USP espera que essa publicação traga relevante contribuição aos alunos no momento da preparação de seu trabalho científico, principalmente às dissertações e teses.

*Eliana de Azevedo Marques*  
*Diretora Técnica do SIBi/USP*



## INTRODUÇÃO

---

### **Associação Americana de Psicologia (American Psychological Association – APA)**

A Associação Americana de Psicologia (American Psychological Association – APA), fundada em 1892, é uma organização que representa a psicologia nos Estados Unidos da América e no Canadá.

No ano de 1928, editores de periódicos das áreas de antropologia e psicologia definiram instruções para preparação e formatação dos artigos daquelas áreas. Estas instruções foram publicadas no ano seguinte, no periódico *Psychological Bulletin*<sup>1</sup>, editado pela APA.

Em 1944, o Conselho de Editores da APA autorizou a publicação de um guia no mesmo periódico, com o objetivo de “incentivar jovens profissionais que poderiam estar escrevendo pela primeira vez” (Storandt, 2001, p. v).

Em 1952, o guia foi revisado, ampliado e publicado, inicialmente, sob o título de *Publication Manual of the American Psychological Association*, dando início a um estilo editorial reconhecido e atualmente adaptado pelas ciências sociais e humanas na apresentação de seus materiais escritos.

A segunda edição do manual, publicada em 1974, foi amplamente aceita pelos editores de periódicos e cursos de graduação e pós-graduação em psicologia, para a elaboração de dissertações e teses. A terceira e quarta edições foram publicadas, respectivamente, em 1983 e 1994.

---

<sup>1</sup> Dunlap, K. (1929, February). Instruction in regard to preparation of manuscript. *Psychological Bulletin*, 26(2), 57-63.

Em 2001, o manual foi traduzido para o português, sob o título de *Manual de Publicação da American Psychological Association* e, nesse mesmo ano, a APA publicou a quinta edição em inglês.

O objetivo do manual é definir diretrizes que auxiliem os autores na preparação dos manuscritos, garantindo uma produção de qualidade.

Os critérios descritos no manual devem ser usados com bom senso, pois não oferecem soluções para todos os problemas e seu estilo baseia-se na literatura científica existente, não se impondo a ela (Storandt, 2001, pp. vi-vii). Sua finalidade é servir de guia para a produção de manuscritos para a publicação em periódicos e ao preparar um trabalho acadêmico, o autor deve levar em consideração as exigências dos programas de pós-graduação aos quais seu trabalho será submetido.

No Brasil, vários são os periódicos que utilizam e adaptam esses critérios às suas necessidades editoriais. As *Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso – Parte II (APA)*, apóia-se nas regras editoriais da revista *Psicologia USP*, no que se refere à apresentação de citações e referências em casos não previstos no Manual de Publicação da American Psychological Association.

## 1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

De acordo com o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP, 1999).

Artigo 11 - Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

Artigo 12 - Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

### 1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2005).

#### 1.1.1 Capa<sup>2</sup>

Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

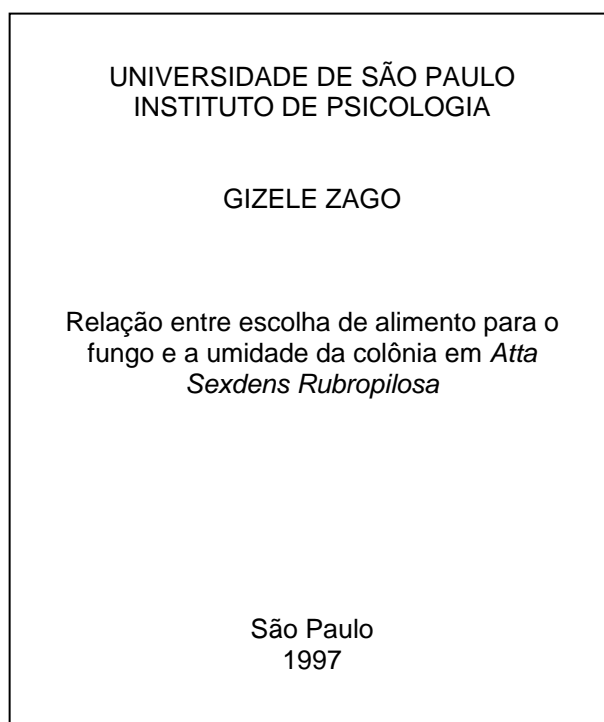
- nome da instituição (opcional);

---

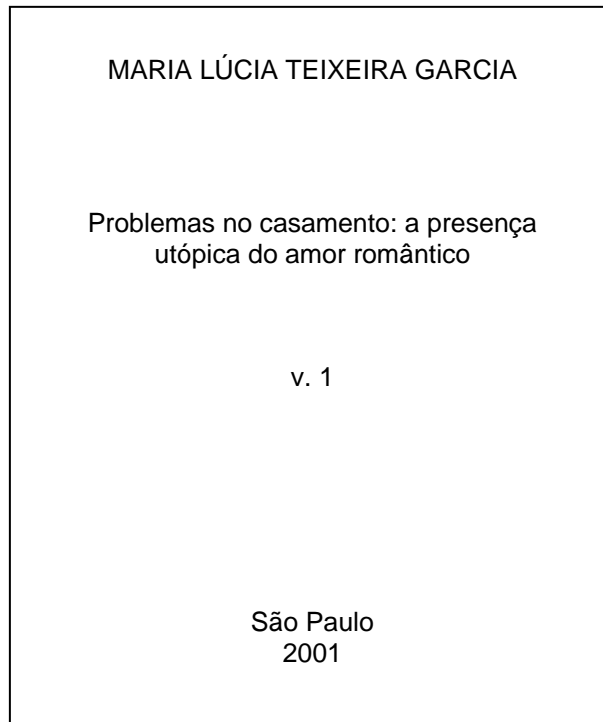
<sup>2</sup> O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulos (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

### Modelos de Capa





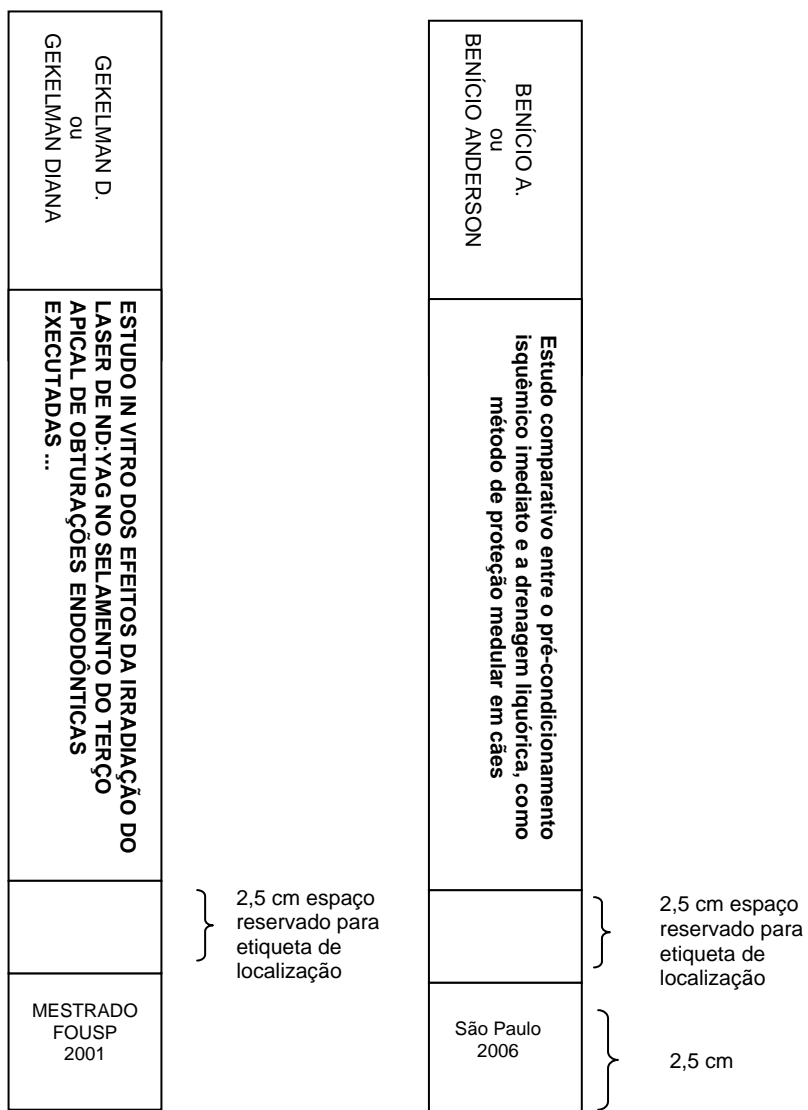


### 1.1.2 Lombada

Elemento, onde as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (ABNT, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v. 2.

### Modelo de lombada



### **1.1.3 Folha de rosto**

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- área de concentração;
- nome do orientador, co-orientador<sup>3</sup> (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

---

<sup>3</sup> Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Artigo 93 do Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

## Modelo de Folha de rosto

<p>LUIZ GUILHERME GOMES CARDIM GUERRA</p> <p><b>Princípios de condicionamento à luz da análise neural do estímulo antecedente</b></p> <p>Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Psicologia</p> <p>Área de concentração: Neurociências e Comportamento</p> <p>Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Maria Thereza Araújo Silva</p> <p>São Paulo 2006</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Para favorecer a correta identificação de autoria intelectual, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

### 1.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório, onde devem constar:

- autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.
- ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

**Nota:** Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP<sup>4</sup> (USP, 2006).

### Modelo do Verso da Folha de Rosto

<p>Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.</p> <p>Catálogo na publicação Serviço de Biblioteca e Documentação Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo</p>
<p>Silva, Maria Salete Abrão Nunes da. Bendito o fruto do vosso ventre : estudo psicanalítico da maternidade e da paternidade por adoção / Maria Salete Abrão Nunes da Silva ; orientadora Maria Lúcia Toledo de Moraes Amiraliam. --São Paulo, 2007. 241 f.</p> <p>Tese (Doutorado) -- Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.</p> <p>1. Adoção (criança). 2. Pais adotivos. 3. Psicanálise. 4. Relações pais-criança. 5. Subjetividade. 6. Esterilidade. 7. Freud, Sigmund, 1856-1939. I. Amiraliam, Maria Lúcia Toledo de Moraes. II. Título. III. Título: Estudo psicanalítico da maternidade e da paternidade por adoção</p> <p>LC HV875</p>

#### 1.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

---

<sup>4</sup> Base de dados de descritores em língua portuguesa para indexação e recuperação da informação.

## Modelo de Errata

Beraldo, K. E. A. (2006). *Educadoras de creche: percepção de motivos de satisfação, de insatisfação e de estresse vinculados ao desempenho profissional*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

### ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
21	15	<b>adaptados, confinados, pequenos.</b>	<b>adaptados, confinados.</b>
55	7	<b>relatados envolveram</b>	<b>relatados envolveu</b>

### 1.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título e, se houver, subtítulo;
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora (deixar esses campos em branco, para preenchimento após a defesa).

## Modelos de Folha de aprovação

Nome: Soldatelli, Maria Isabel dos Santos  
Título: Adolescentes em risco social: a expressão dos processos de identificação no Método de Rorschach

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Psicologia

Aprovado em:

Banca Examinadora

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: Pergher, N. K.  
Título: Respostas de observação em reversões de contingências

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia

Aprovado em:

Banca Examinadora

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

### **1.1.7 Dedicatória(s)**

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

#### **Modelo de Dedicatória**

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

### **1.1.8 Agradecimento(s)**

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

#### **Modelo de Agradecimento**

##### AGRADECIMENTOS

Ao Dr. \_\_\_\_\_, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. \_\_\_\_\_, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.



### **1.1.9 Epígrafe(s)**

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

#### **Modelo de Epígrafe**

Se um homem tem um talento e não tem capacidade de usá-lo, ele fracassou. Se ele tem um talento e usa somente a metade deste, ele fracassou parcialmente. Se ele tem um talento e de certa forma aprende a usá-lo em sua totalidade, ele triunfou gloriosamente e obteve uma satisfação e um triunfo que poucos homens conhecerão.

**Thomas Wolfe**

### **1.1.10 Resumo na língua portuguesa**

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP (USP, 2006). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ABNT, 2003c).

## Modelo de Resumo

### RESUMO

Bernardo, M. H. (2001). *Riscos na usina química: os acidentes e a contaminação nas representações dos trabalhadores*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

A questão dos riscos no trabalho tem ocupado um grande espaço nas discussões a respeito da saúde e segurança dos trabalhadores, sendo abordado por uma diversidade de enfoques teóricos, alguns essencialmente tecnicistas e outros que adotam uma perspectiva que privilegia os aspectos sociais. Cada um desses enfoques atribui uma importância diferente para a posição dos trabalhadores em relação aos riscos, mas, em ambos, os acidentes ocupam lugar de destaque em detrimento do adocimento no trabalho. A presente pesquisa teve por objetivo investigar as representações dos trabalhadores a respeito dos riscos a que eles estão expostos na sua atividade profissional a partir da perspectiva sociológica de Bourdieu e da Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Buscou-se comparar as representações dos riscos mais evidentes, como os de acidentes, com aqueles menos identificáveis pelo olhar leigo, como, por exemplo, a contaminação por produtos químicos. Para tal, optou-se por um estudo de caso de orientação etnográfica em uma única empresa - uma usina química de grande porte com uma estrutura organizacional complexa - cuja atividade se caracterizava pela presença de diferentes tipos de risco. A diversidade encontrada permitiu cotejar as representações dos diferentes grupos sociais presentes no local com relação aos distintos tipos de risco. Verificou-se, assim, que o acesso às informações técnicas (que depende da posição ocupada pelo trabalhador na estrutura da empresa) e a forma como se estabelecem relações entre a empresa e os trabalhadores (que está diretamente vinculada à organização do trabalho) foram os fatores mais relevantes na construção das representações. A composição desses dois aspectos fez com que algumas representações fossem bastante próximas do discurso oficial da empresa, enquanto outras foram completamente diferentes. E estas últimas costumavam ser identificadas pela equipe técnico-gerencial da empresa como uma visão errônea dos trabalhadores. Conclui-se que uma verdadeira política de segurança, que inclua um enfoque de 'análise de risco' mais completo e efetivo do que o tradicional, que adota somente a perspectiva técnica como verdade, tem de estabelecer espaços realmente participativos, onde, além de possibilitar aos trabalhadores o acesso às informações técnicas normalmente capitalizadas pelos engenheiros, também favoreça a expressão das representações desses trabalhadores a respeito dos riscos.

Palavras-chave: Etnografia. Psicologia organizacional. Psicologia social. Riscos ocupacionais. Saúde ocupacional.

### 1.1.11 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Artigo 99), deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

### Modelo de Abstract

#### ABSTRACT

Bernardo, M. H. (2001). *Risks at the chemical plant: Accidents and contamination in worker's representations*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Risk at work is a matter that has always prominent in discussions about workers' health and safety. It has been studied for several theoretical approaches, some essentially 'technicists' and others adopting a point of view that attributes special relevance to the social features. Each one of these approaches gives a different importance to the workers' opinion about the risks, but both give more attention to accidents than diseases caused by work. This research intended to investigate workers' representation of risks that they are exposed to in their professional activity. By using Bourdieu's sociological theory and the Moscovici's Theory of Social Representation, it has sought to compare the representations of more evident risks, such as accidents, with those that are less obvious to a layman, like contamination by chemical products. A case study was carried out making use of the ethnographic approach in one particular company - a large chemical plant with a complex organizational structure - whose activity is characterized by the presence of different kinds of risks. The variety and complexity found allowed a comparison of the representations of different kinds of risk within the different social groups present in the plant. It was verified that the access to technical information (which depends on the position occupied by the worker in the company structure) and the way that relationship between the company and workers is established (which is direct linked to work organization) were the more relevant aspects in the construction of representations. The way these two aspects were composed in each case meant that some representations were closer to the 'official discourse' of the company, while others were completely different. And, the later were usually identified by the companies' technical and management staff as an erroneous view held by the workers. It was concluded that a true safety policy is one which encompasses a more complete and effective approach to 'risk analysis' than the traditional one, which adopts only the technical point of view as a truth. This policy needs to be participative in that the workers are allowed access to the relevant technical information and have a forum in which to express their representations of the risks.

Keywords: Ethnography. Organizational psychology. Social psychology. Risk. Occupational health.

### 1.1.12 Listas

Elemento opcional.

- Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

#### Modelo de Lista de Ilustrações

LISTA DE QUADROS	
Quadro 1 – Descrição das etapas dos processos psicodiagnóstico realizados em 1983.....	114
Quadro 2 - Descrição das etapas dos processos psicodiagnóstico realizados em 2001 .....	121

- Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

## Modelo de Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Diferenças no perfil demográfico de homens que frequentavam bares e boates gays de duas regiões da cidade de São Paulo .....	78
Tabela 2 – Diferenças no tipo de locais frequentados por HSH em duas regiões da cidade de São Paulo .....	83
Tabela 3 – Práticas sexuais de risco nos últimos 6 meses, de homens que frequentavam bares e boates gays de duas regiões da cidade de São Paulo .....	90
Tabela 4 – Crença na eficácia do preservativo entre homens que frequentavam bares e boates gays de duas regiões da cidade de São Paulo .....	91
Tabela 5 – Teste HIV e uso de preservativo nos últimos 6 meses, de homens que frequentavam bares e boates gays de duas regiões da cidade de São Paulo .....	91
Tabela 6 – Porcentagem dos motivos para a não utilização do preservativo, de homens que frequentavam bares e boates gays de duas regiões da cidade de São Paulo .....	94

- Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

### Modelo de Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISSO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

- Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

### Modelo de Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

### 1.1.13 Sumário<sup>5</sup>

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (ABNT, 2003b).

#### Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	13
2.1 Desenvolvimento da técnica da imunofluorescência	39
2.2 Imunofluorescência direta nos pênfigos.....	40
<b>3 CASUÍSTICA E MÉTODOS</b> .....	53
<b>4 RESULTADOS</b> .....	62
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	72
<b>6 CONCLUSÕES</b> .....	79
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	82
<b>ANEXOS</b> .....	85

---

<sup>5</sup> Não deve ser confundido com índice, descrito em 1.3.5, e nem com listas, descritas em 1.1.12.

## 1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

### 1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

### 1.2.2 Desenvolvimento<sup>6</sup>

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

### 1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

## 1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

---

<sup>6</sup> A apresentação do desenvolvimento fica a critério da CPG da Unidade.



### 1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, obedecendo ao sistema autor-data.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

**Nota:** Recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

### Modelo de Referências

#### REFERÊNCIAS<sup>1</sup>

Birch, D. G., Birch, E. E., Hoffman, D. R., & Uauy, R. D. (1992). Retinal development in very-low-birth-weight infants fed diets differing in omega-3 fatty acids. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, 33, 2365-2376.

Brazelton, T. B. (1981). *Bebês e mães* (Á. Cabral, trad.). Rio de Janeiro: Campus.

De Rouck, A. F. (2006). History of the electroretinogram. In J. R. Heckenlively & G. B. Arden (Eds.), *Principles and practice of clinical electrophysiology of vision* (2nd ed., pp. 3-10), Cambridge, MA: MIT Press.

Wey, D. (2002). *Ciclo vigília/sono de crianças: transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

---

<sup>1</sup> De acordo com o estilo APA – American Psychological Association

### **1.3.2 Glossário**

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2005).

### **1.3.3 Apêndice(s)**

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2005).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **1.3.4 Anexo(s)**

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2005).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para dissertações e teses ANEXO B – Modelo de folha de rosto para dissertações e teses
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **1.3.5 Índice(s)**

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

## **2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO**

Em conformidade com a Resolução CoPGr nº 4.678, da USP, as dissertações e teses deverão ser redigidas em português (USP, 1999) e estarem de acordo com os itens a seguir.

### **2.1 REDAÇÃO**

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

### **2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES**

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou outros destaques tipográficos, conforme a ABNT NBR 6024 (ABNT, 2003a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem título e sem indicação numérica (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

### 2.3 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

Universidade de São Paulo (USP)
---------------------------------

### 2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e

outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$X^2 + Y^2 = Z^2$	..... (1)
$(X^2 + Y^2)/5 = n$	..... (2)

## 2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplos:



Figura 1. Microfotografia mostrando rede de fibras elásticas entremeadas em fragmento de tecido rico em colágeno, previamente extraído

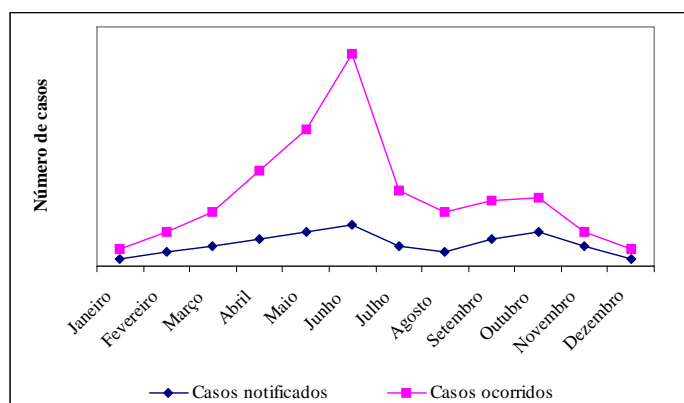


Gráfico 1. Diferença entre os casos notificados e casos ocorridos de sarampo

## 2.6 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4

Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

ou

Tabela 1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético



- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha.
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

### Modelo de Tabela

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

<b>Resultado</b>	<b>Nível Descritivo</b>
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
-100 = Helio	0,3360

## 2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, no anverso das folhas<sup>7</sup>, exceto a folha de rosto, cujo verso deve conter a ficha catalográfica impressa em cor preta. Outras cores serão permitidas para as ilustrações.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações com 40 ou mais palavras, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. No caso de citações com 40 ou mais palavras, deve-se observar um recuo de 5 espaços da margem esquerda (equivalente a um parágrafo).

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

### 2.7.1 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações com 40 ou mais palavras, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita, tanto na folha de rosto como na folha de avaliação.

---

<sup>7</sup> A critério da CPG da Unidade os documentos podem ser impressos frente e verso.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 cm e, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5 cm.

### **2.7.2 Paginação**

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### 3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme a ABNT NBR 10520 (ABNT, 2002a).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

Ainda, segundo a APA (2001a), “procedimentos padronizados para citação asseguram que as referências são precisas, completas e úteis para investigadores e leitores” (p. 45). Deve-se documentar o estudo ao longo do texto citando o autor e a data dos trabalhos pesquisados. Esse estilo de citação permite identificar a fonte para os leitores e, também, localizar as fontes de informação na lista de referências em ordem alfabética no final do trabalho (pp. 170-171).

As citações no texto seguem o sistema autor-data, isto é, o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) e o ano de publicação entre parênteses. Quando não se tem um autor pessoal, a indicação pode ser pela instituição ou pelas palavras do título (autoria desconhecida), seguido da data de publicação do documento.

Quando o autor faz parte da narrativa, citar apenas o ano de publicação entre parênteses.

### 3.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 4 desta publicação.

As aspas devem ser usadas nesse caso para citar as palavras exatas do outro autor, reconhecendo, dessa forma, a autoria. A reprodução de um texto com menos de 40 palavras deve ser incorporada ao texto colocando-a entre aspas duplas (“ ”). Usar aspas simples (‘ ’) dentro de aspas duplas para isolar o material que na fonte original estava incluído entre aspas duplas.

Colocar sinais de pontuação entre aspas apenas se estiverem contidos no original.

Se, no texto citado, houver erro de ortografia, pontuação ou gramática, inserir a expressão *sic* entre colchetes e em itálico imediatamente após o erro. Para incluir explicações numa citação original, usar colchetes.

Exemplos:

De acordo com Loss e Sapiro (2005) “a abordagem terapêutica dos adolescentes no contexto da saúde mental coletiva deve priorizar o atendimento sistemático e continuado” (p. 76).

Segundo Silveira e Furlan (2003) “o poder é produtivo, está muito mais ligado ao dizer ‘sim’ do que ao dizer ‘não’” (p. 180).

As transcrições com 40 ou mais palavras devem ser digitadas num bloco independente, omitindo as aspas. A citação em bloco deve ser iniciada em uma nova linha com recuo de cinco espaços da margem esquerda (mesma posição de um novo parágrafo). As linhas subsequentes devem ser digitadas em alinhamento com o recuo. Caso haja parágrafos adicionais dentro da citação, recue a primeira linha cinco espaços da margem da citação.

No final da citação em bloco deve-se citar a fonte entre parênteses, depois do sinal de pontuação final.

Exemplos:

Adorno (1993) explicita a situação em que o indivíduo se encontra:

Se hoje os últimos traços de humanidade parecem prender-se apenas ao indivíduo, como algo que encontra-se em seu acaso, eles nos exortam a pôr um fim àquela fatalidade que individualiza os homens tão-somente para poder quebrá-los por completo em seu isolamento. (p. 132)

Miele (1993) constatou que:

O “efeito placebo”, que havia sido verificado em estudos anteriores, desapareceu quando os comportamentos foram estudados desta forma. Além disso, os comportamentos *nunca* se apresentaram novamente [itálico nosso], mesmo quando fármacos reais [*sic*] foram administrados. Estudos anteriores [por exemplo, Abdullah, 1984; Fox, 1979] evidentemente precipitaram-se ao atribuir os resultados a um efeito placebo. (p. 276)

Em citação de depoimentos ou entrevistas, as falas devem vir em itálico e a forma de apresentação no texto deve seguir as normas de citação textual.

### 3.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplos:

O processo de globalização, ao contrário de como se apresenta, poderia ser um fator redutivo da chamada “fratura social” operando para que as populações carentes tivessem acesso a computadores, internet e à maioria dos recursos informacionais (Levisky, 2001).

Barros e Dupret (2004) consideram que a criação de espaços que mantenham as crianças fora da violência urbana, bem alimentadas e cuidadas atende às necessidades imediatas da mãe trabalhadora.

### 3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão citado por e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

Exemplo:

De acordo com Gama (1929, p. 292, citado por Tilio & Caldana, 2005), o objetivo é “viciar a sua inocência ou pervertendo-lhe, de qualquer modo, o seu senso moral” (pp. 156-157).

### 3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), *e-mails* etc., cita-se no texto as

iniciais do prenome e o sobrenome do comunicador e a data. As referências não são incluídas no final do trabalho.

Exemplo:

K. W. Schaie (comunicação pessoal, 18 de abril de 1993) ...

### 3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- Para enfatizar uma palavra numa citação, usar fonte em *itálico* e logo após inserir, entre colchetes, a expressão [itálicos nossos].

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, *entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa*” [itálicos nossos] (Cloud, 1999, p. 129).

- Usar reticências para indicar supressões de parte da frase citada. Não usar reticências no início e nem no final da citação, a menos que, para evitar enganos, seja necessário enfatizar que a citação começa ou termina em meio de frase. Usar quatro pontos para indicar omissão entre duas orações.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987), “a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade... pretende ser sinóptica” (p. 72).



## 4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema de chamada autor-data.

Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida.

Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s). A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências.

### 4.1 UM AUTOR

Quando o autor faz parte do texto deve-se citar apenas o ano de publicação entre parênteses. Se o autor não faz parte do texto deve-se colocar o nome e o ano separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos:

Conforme Dudley (1984), em pesquisa divulgada ...

ou

Pesquisa divulgada recentemente (Dudley, 1984), aponta que ...

### 4.2 DOIS AUTORES

Os sobrenomes dos autores citados no texto devem vir separados pela letra “e”, seguidos do ano de publicação. Se forem citados dentro de parênteses, devem vir separados por “&”.

Exemplos:

Jossua e Metz (1976), assinalam que ...  
ou  
... (Jossua & Metz, 1976).

#### 4.3 TRÊS A CINCO AUTORES

Nas citações com três, quatro ou cinco autores, na primeira vez em que aparecem no texto são citados os sobrenomes de todos os autores separados por vírgula, com exceção do último que deve ser separado do anterior pela letra “e”. Estando a citação entre parêntesis, o último autor deve ser precedido por “&”. Nas citações subsequentes, incluir apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina *et al.* (sem itálico) e do ano de publicação.

Exemplos:

Ribeiro, Alves e Rodrigues (2000) afirmam que ...  
ou  
Ribeiro et al. (2000), afirmam que ...  
... (Wasserstein, Zappulla, Rosen, Gerstman, & Rock, 1994)  
... (Wasserstein et al., 1994).

#### 4.4 SEIS OU MAIS AUTORES

Indicar o primeiro autor seguido da expressão latina *et al.* (sem itálico) e do ano de publicação.

Exemplos:

Delanay et al. (1985), em sua pesquisa ...  
ou  
... (Delanay et al., 1985).

Se duas referências, com seis ou mais autores, ficarem idênticas quando resumidas, citar o sobrenome dos primeiros autores e de tantos autores quantos forem necessários, para diferenciar as duas referências, seguidos de et al.

Exemplos:

Kosslyn, Koenig, Barrett et al. (1992) ...  
ou  
Kosslyn, Koenig, Gabrielli et al. (1992) ...

#### 4.5 MESMO AUTOR E MESMO ANO

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

... (Paiva, 1972a)  
Paiva (1972a) ...  
ou  
... (Paiva, 1972b)  
Paiva (1972b) ...

#### 4.6 MESMO AUTOR E DATAS DIFERENTES

Seguir a ordem cronológica, separando as datas com vírgula (,).

Exemplos:

... (Cruz, 1990, 1998, 2000).  
ou  
Conforme afirma Cruz (1990, 1998, 2000).

#### 4.7 COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças, mesmo que o ano de publicação seja diferente.

Exemplos:

C. Barbosa (1956)  
(C. Barbosa, 1956).  
ou  
M. Barbosa (1996)  
(M. Barbosa, 1996).

#### 4.8 AUTORIA DESCONHECIDA

Citar as primeiras palavras do título, seguidas do ano de publicação.

Exemplos:

... (Controle de natalidade, 1982).

ou

De acordo com a publicação Controle de natalidade (1982), estima-se em ...

#### 4.9 ENTIDADES COLETIVAS

A primeira vez que aparece no texto, citar pela forma em que aparece na referência, seguida da sigla entre colchetes. Nas citações subsequentes citar apenas a sigla.

Exemplos:

(National Institute of Mental Health [NIMH], 1991)  
[NIMH, 1991]

ou

(Universidade de São Paulo [USP], 2000).  
USP (2000)

#### 4.10 VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,), sendo o último separado pela letra “e”.

Exemplos:

[...] (Ando, 1990; Ferreira et al., 1989; Souza & Silva, 2001).

OU

Ando (1990), Ferreira et al. (1989), Machado (1992) e Silva e Ribeiro (1989) estudaram este fenômeno...

#### 4.11 OBRAS ANTIGAS, CLÁSSICAS OU REEDITADAS

Citar primeiro a data da publicação original, seguida da data da publicação consultada, separadas por barra.

Não é necessário incluir referência para obras clássicas importantes, tais como: obras gregas, romanas e a Bíblia.

Quando não tem data de publicação, citar no texto o nome do autor seguido de “n.d.”.

Exemplos:

O “Mal estar na civilização” aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. A dor original do corpo é combatida... (Freud, 1930/1997).

James (1890/1983) ...

“Non iam coniugium...” (Virgílio, Eneida, IV, 431-434).

Victorino (n.d.)

#### 4.12 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé no texto podem ser de dois tipos: notas de conteúdo ou notas de permissão de reprodução de material protegido por direitos autorais (APA, 2001a, p. 166).

As notas de conteúdo contemplam informações ou explicações complementares importantes no texto, comunicando apenas uma idéia. Podem indicar, também, que o material encontra-se disponível por solicitação do autor.

As notas de permissão são notas que acompanham os materiais protegidos (tabelas ou figuras) inseridos no texto, dando reconhecimento ao autor original ou ao proprietário dos direitos autorais.

Todos os outros tipos de citações no texto devem aparecer nas Referências, no final do trabalho.

## 5 MODELOS DE REFERÊNCIAS

### 5.1 MONOGRAFIAS

Livros, folhetos, guias, catálogos, fôlderes, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, ano, título, subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora.

Elementos complementares: tradutor, revisor, ilustrador, entre outros, paginação, série e notas.

#### 5.1.1 Monografia no todo

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). <i>Título da obra: subtítulo</i> . Local: Editora.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

##### 5.1.1.1 Um autor

Barros Neto, T. P. (2000). *Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Casoy, I. (2004). *Serial killers: Made in Brazil*. São Paulo: ARX.

Frayze-Pereira, J. A. (1995). *Olho d'água*. São Paulo: Escuta.

Howe, M. L. (2000). *The fate of early memories: Developmental science and the retention of childhood experiences*. Washington, DC: American Psychological Association.



Toro Alvarez, F. (2001). *El clima organizacional: perfil de empresas colombianas*. Medellín, Colombia: Cincel.

#### 5.1.1.2 Dois autores

Barlow, D. H., & Cerny, J. A. (1999). *Tratamento psicológico do pânico* (M. C. Monteiro, trad.). Porto Alegre: Artmed.

Exner, J. E., Jr., & Weiner, I. (1982). *Rorschach: A comprehensive system*. New York: John Wiley & Sons.

Gomes, C. B., & Keil, K. (1980). *Brazilian stone meteorites*. Albuquerque, NM: University of New Mexico.

#### 5.1.1.3 Três a cinco autores

Ainsworth, M., Blehar, M., Waters, E., & Wall, S. (1978). *Patterns of attachment: A psychological study of the strange situation*. New Jersey: Lawrence Erlbaum.

Giannini, S. D., Forti, N., & Diament, J. (2000). *Cardiologia preventiva: prevenção primária e secundária*. São Paulo: Atheneu.

#### 5.1.1.4 Seis ou mais autores

Alberts, B., Bray, D., Lewis, J., Raff, M., Roberts, J., Watson, J. D. et al. (1994). *Molecular biology of the cell* (3rd ed.). New York: Garland Publishing.

Em casos específicos, tais como: projetos de pesquisa científica e indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento citam-se todos os autores.

Pasquarelli, M. L. R., Krzyzanowski, R. F., Imperatriz, I. M. M., Noronha, D. P., Andrade, E., Zapparoli, M. C. M., Bonesio, M. C. M., Lobo, M. P., Almeida, M. S., Arruda, R. M. A., & Plaza, R. T. T. (1987). *Avaliação do uso de periódicos*. São Paulo: SIBi-USP.

#### 5.1.1.5 Autoria desconhecida

*Desarrollo energético en América Latina y la economía mundial*. (1980). Santiago: Ed. Universitária.

*Educação para todos: o imperativo da qualidade*. (2005). Brasília, DF: UNESCO.

#### 5.1.1.6 Tradutor

Deve ser indicado entre parênteses logo após o título, na forma direta, seguido pelas abreviaturas “trad.” ou “trads.”, conforme o caso.

Um tradutor                    (trad.)                    dois ou mais                    (trads.)

Fordham, M. (2003). *A criança como indivíduo* (M. Rosas, trad., T. A. Cavalcanti, rev. técnica). São Paulo: Cultrix.

Gomes, A. C., & Vechi, C. A. (1992). *Estática romântica: textos doutrinários comentados* (M. A. S. Nunes, trad.). São Paulo: Editora 34.

#### 5.1.1.7 Série

Indicar, logo após o título, entre parênteses.

Ayres, F., Jr. (1962). *Theory and problems of matrices* (Schaum's Outline Series). New York: Schaum.

Phillipi Jr., A. (2000). *Interdisciplinaridade em ciências ambientais* (Série Textos Básicos para a Formação Ambiental, nº 5). São Paulo: Signus.

#### 5.1.1.8 Editor, organizador, coordenador etc.

As abreviaturas devem ser da seguinte forma:

um editor	(Ed.)	dois ou mais	(Eds.)
um organizador	(Org.)	dois ou mais	(Orgs.)
um coordenador	(Coord.)	dois ou mais	(Coords.)
um compilador	(Comp.)	dois ou mais	(Comps.)

Del Vecchio, M. (Comp.). (1995). *A vista de antejo longa mira: los antejos del Luxottica, as lunetas do Museo Luxottica* (G. L. M. Maglione & M. Di Prima, trans.). Milão, Itália: Arti Grafiche Salea Luxottica.

Oliveira, V. B., & Bossa, N. A. (Orgs.). (2001). *Avaliação psicológica da criança de zero a seis anos* (11a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Porto Júnior, G. (Org.). (2004). *Raízes da modernidade: o pensamento de Fernando de Azevedo*. Brasília, DF: Ativa.

Rifkin, M. D. (Ed.). (1991). *Ultrasound 1991 syllabus: Special course*. Chicago. Radiological Society of North América.

Sansone, C., & Harackiewicz, J. M. (Eds.). (2000). *Intrinsic and extrinsic motivation: The search for optimal motivation and performance*. San Diego, CA: Academic Press.

Tortamano, N. (Coord.). (1989). *G.T.O.: guia terapêutico odontológico* (8a ed.). São Paulo: EBO.

5.1.1.9 Autor entidade (Entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

American Psychological Association. (1985). *Hospital practice primer for psychologists*. Washington, DC: Author.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância de Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. (2004). *Recomendações para a profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes*. Brasília, DF: Autor.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. (2000). *Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo*. São Paulo: EDUSP.

5.1.1.10 Catálogos

Indicar, entre colchetes, a publicação como catálogo ([Catálogo]), logo após o título. Não usar pontuação entre o título e a nota. Se a palavra catálogo estiver contida no título, não é necessário colocar entre colchetes.

Farias, A. A. C. (2001). *Amor=love* [Catálogo]. São Paulo: Thomas Cohn. (Exposição da artista Beth Moysés)

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. (2001). *Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores* [Catálogo]. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

#### 5.1.1.11 Trabalhos acadêmicos

Sobrenome, Prenome (iniciais) do autor. (data de publicação). *Título da publicação: subtítulo*. Grau, nome da instituição, Local.

Almeida, G. A. (1995). *Resíduos de pesticida organoclorados no complexo esturino-lagunar Iguape-cananéias e rio Ribeira e Iguape*. Dissertação de Mestrado, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Berlink, M. T. (1969). *The structure of the Brazilian family in the city of São Paulo*. PhD. Thesis, Cornell University, Ithaca.

Carvalho Filho, P. M. (2005). *Desenvolvimento de sistema de levitação magnética*. Trabalho de Conclusão de Curso, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Grötzner, S. R. (2005). *Densidade e topografia dos fotorreceptores da retina da tartaruga *Trachemys scripta elegans* com imunocitoquímica de opsinas*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Otta, E. (1999). *A etologia e o estudo de movimentos expressivos: funções do sorriso na comunicação*. Tese de Livre Docência, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

#### 5.1.1.12 Relatórios

Azevedo, M. A. N. (1987). *Analfabetização: fracasso escolar ou pobreza da alfabetização?* (Relatório Técnico Rt-Ipsic). São Paulo: FAPESP.

*Global tuberculosis control: Surveillance, planning, financing* (WHO report 2005). (2005). Geneva, Switzerland: World Health Organization.

### 5.1.2 Parte de Monografia

Capítulo de livro, verbete de dicionários.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es) do capítulo. (data de publicação). Título do capítulo. In Prenome (iniciais) Sobrenome do autor da publicação, *Título da publicação: subtítulo* (pp. ). Local: Editora.

#### 5.1.2.1 Autor distinto da obra no todo

Bergeret, J. (1981). Aspects économiques du comportement d'addiction. In M. Bandelier (Org.), *Le psychanalyste à l'écoute du toxicomane* (pp. 9-25). Paris: Dunod.

Ramos, H. (2003). Neurose na infância não é nenhum bicho-papão. In M. A. M. Fernandes (Org.), *Quando uma criança precisa de análise?* (pp. 75-86, Coleção 1ª Infância). São Paulo: Casa do Psicólogo.

#### 5.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo

Freud, S. (1976). O id e o ego. In *Edição standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad., Vol. 19, pp. 13-83). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1923)

Ramos, M. E. M. (1999). Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In M. E. M. Ramos, *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias* (pp. 157-182). Ponta Grossa, PR: UEPG.

Schwarcz, L. M. (2002). As faculdades de medicina ou como sanar um país doente. In L. M. Schwarcz, *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil – 1870-1930* (pp. 189-238). São Paulo: Companhia das Letras.

### 5.1.2.3 Verbete

Verbetes. (data de publicação). In *Título da publicação: subtítulo* (Vol. ..., p. ...). Local de publicação: Editora.

ou

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es) do verbete. (data de publicação). Verbetes. In Prenome (iniciais) Sobrenome do(s) autor(es) da publicação (responsabilidade intelectual), *Título da publicação: subtítulo* (p. ...). Local: Editora.

Hypertension. (1979). In *Stedman dicionário médico* (23a ed., p. 655). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Valleur, M. (1991). Addiction. In *Grand dictionnaire de la psychologie* (p. 15). Paris: Larousse.

### 5.1.3 Monografia em suporte eletrônico

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(s). (data de publicação). *Título da obra: subtítulo*. Local: Editora. Recuperado em (indicar a data em que o documento foi recuperado), de (endereço eletrônico)

Ministério da Saúde. (1997). *Norma operacional básica do Sistema Único de Saúde NOB-SUS 01/96*. Brasília, DF: Autor. Recuperado em 22 de junho de 2001, de <http://www.saude.gov.br/sps/areastecnicas/bucal/legislacao/legislacao.html>

Mortada, S. P. (2002). *Memória e política: um estudo de psicologia social a partir do depoimento de militantes estudantis*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 06 de novembro de 2006, de <http://www.teses.usp.br/>

National Research Council. (2001). *Nutrient requirements of dairy cattle* (7th ed.). Washington, DC: Author. Recuperado em 13 de maio de 2002, de <http://www.nap.edu/books/0309069971/html>

Schumann, G. L., & MacDonald, J. D. (1997). *Turfgrass diseases: Diagnosis and management* (2nd ed.) [CD-ROM]. St. Paul, MN: APS Press.

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. (1998). *Normas.doc* [Disquete]. Curitiba: Autor.

#### 5.1.3.1 Capítulo de livro em suporte eletrônico

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação). Título da parte referenciada. In Prenome (iniciais) Sobrenome do autor da publicação (responsabilidade intelectual), *Título da publicação: subtítulo* (pp. ). Recuperado em (indicar a data em que o documento foi recuperado), de (endereço eletrônico)

Diaz-Guerrero, R. (2002). Precursors of cross-cultural psychology and the context of culture. In W. J. Lonner, D. Dintel, S. Hayes, & D. Sattler (Eds.), *On-line readings in psychology and culture* (Unit 2, Chap. 4). Recuperado em 27 de dezembro de 2002, de Center for Cross-Cultural Research, Department of Psychology, Western Washington University, Bellingham, Washington 98225-9089 USA *Website* <http://www.wvu.edu/~culture>

#### 5.1.3.2 Verbetes em suporte eletrônico

Fernandes, M. L., & Massimi, M. (n.d.). Anchieta, Padre José de (1534-1597). In *Dicionário biográfico da psicologia no Brasil – Pioneiros*. Recuperado em 14 de dezembro de 2007, de [www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)



## 5.2 EVENTO

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outras.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação).  
Título do trabalho apresentado. In *Título do evento, número* (p. ...). Local: Editora.

### 5.2.1 Completo

*Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centro de Documentação*, 5. (1994). São José dos Campos, SP: Univap.

### 5.2.2 Trabalho apresentado em evento

Fouladi, R., McCarthy, C., & Moller, N. (2001). Paper and pencil or on-line: Evaluating coping attachment measures. In *109 Annual Meeting of the American Psychological Association* (pp. 24-28). San Francisco, CA.

Ramos, A. L. M., & Zinder, R. (2002). A inveja e o ciúme no ambiente de trabalho. In *Resumos de Comunicação Científica, 32 Reunião Anual de Psicologia* (p. 311). Florianópolis: Sociedade Brasileira de Psicologia.

### 5.2.3 Trabalho de evento publicado em periódico

Mingroni-Netto, R. C. (1996). Origin of fmr-1 mutation: Study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome [Resumo]. *Brazilian Journal of Genetics*, 19(Suppl. 3), 144. (Trabalho apresentado no National Congress of Genetics, 42. Caxambu, MG)

### 5.2.4 Evento em suporte eletrônico

Cutler, L. D., Frölich, B., & Hanrahan, P. (1997, 16 de janeiro). *Two-handed direct manipulation on the responsiveworkbench*. Trabalho apresentado no Symposium on the Interactive 3D Graphics. Resumo recuperado em 12 de junho de 2000, de <http://www.gaphics.stanford.edu/papers/twohanded/>

## 5.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas, jornais, publicações anuais, séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica

Elementos essenciais: autoria do artigo, data de publicação, título do artigo, título e subtítulo (se houver) do periódico, volume e páginas.

Elementos complementares: dia e mês de publicação, número e notas.

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação, mês). Título do artigo. <i>Título do Periódico: Subtítulo, volume</i> (número), páginas.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 5.3.1 Editorial

Conceição, M. I. G. (2006, janeiro/abril). Nos bastidores da editoração [Editorial]. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(1), iii-iv.

Editorial. (2000, julho/dezembro). *Revista do Hospital Universitário da USP*, 10(2), 1.

Maraschin, C. (2005, maio/agosto). Editorial. *Psicologia & Sociedade*, 17(2), 5-6.

### 5.3.2 Artigo de revista

Bosi, E. (2003). O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial. Resenha de C. Ades (2004). A memória partilhada. *Psicologia USP*, 15(3), 233-244.

Cardoso, O. B. (1949). O problema da repetência na escola primária. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 13(35), 74-88.

Dias, M. G. B. B., Sobral, A. B. C., & Carvalho, L. M. (2001). O desenvolvimento da Lógica Mental Predicativa entre crianças de diferentes níveis socioeconômicos. *Estudos de Psicologia*, 6, 167-175.

Hawkins, A. J., & Belsky, J. (1989). The role of the father involvement in personality change in men across the transition to parenthood. *Family Relations*, 38, 378-384.

Laxon, V., Masterson, J., Pool, M., & Keating, C. (1992). Nonword naming: Further exploration of the pseudohomophone effect in terms of orthographic neighborhood size, graphemic changes, spelling - sound consistency, and reader accuracy. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition*, 18, 730-748.

Lotufo, J. P. B., & Sabino, H. M. (2005). Utilidade de radiografias simples no pronto atendimento de pediatria [Carta ao editor]. *Pediatria (São Paulo)*, 27(2), 143-144.

Wason, P. C. (1968). Reasoning about a rule. *Quarterly Journal of Experimental Psychology*, 20, 273-281.

Watts, J. C. (1999). Eletronic responses to albumin again [Letter to the editor]. *British Medical Journal*, 318(7192).

Wellman, H., & Tardif, T. G. (2006 May/June). Harold William Stevenson (1924-2005) [Obituaries]. *American Psychologist*, 61(4), 328.

XVI ciclo de avanços em clínica psiquiátrica: a realidade da integração científica e associativa [Editorial]. (2003, abril). *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 25(Supl. 1), 5-6.

Yamamoto, O. H., Koller, S. H., Guedes, M. C., LoBianco, A. C., Sá, C. P., Hutz, C. S. et al. (1999). Periódicos científicos em psicologia: uma proposta de avaliação. *Infocapes*, 7(3), 7-13.

### **5.3.3 Artigo de jornal**

Indicar o ano, dia e mês da publicação. Preceder os números das páginas do artigo com “p.” para paginação única ou “pp.” para mais de uma página, conforme o caso.

Informações adicionais importantes para identificação e acesso devem ser colocadas logo após o título, entre colchetes.

Hofling, E. (1993, 15 de outubro). Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP [Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiróz]. *O Estado de S. Paulo*, p. 15.

### **5.3.4 Artigo no prelo**

Não fornecer volume, número do fascículo e páginas até o artigo ser publicado.

Koch, S. A. (en prensa). Efecto de las normas y emociones en los juicios sobre satisfacción con la vida en una muestra. *Revista Interamericana de Psicología*.

Teixeira Júnior, A. L., & Caramelli, P. (no prelo). Apatia na doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Psiquiatria*.

### 5.3.5 Publicações periódicas em meio eletrônico

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(es). (data de publicação, mês). Título do artigo. *Título do Periódico: Subtítulo, volume(número)*, páginas. Data de acesso, endereço eletrônico.

ou

Sobrenome, Prenome (iniciais) do(s) autor(s). (data de publicação, mês). Título do artigo [suporte]. *Título do Periódico: Subtítulo, volume(número)*, páginas.

Celes, L. A. (2005). Sedução e feminilidade em transferência [Versão eletrônica]. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, 8(1), 77-94.

Mann, M. A. (2005, September). The formation and development of individual and ethnic identity: Insights from psychiatry and psychoanalytic theory. *The American Journal of Psychoanalysis*, 66(3), 211-224. Recuperado em 06 de novembro de 2006, de <http://www.springerlink.com.w10077.dotlib.com.br/content/uv84215120031746/fulltext.pdf>

### 5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Título e número do decreto ou lei. (data de publicação). Dados da publicação. Local (cidade): Editora (Órgão que publicou).

#### 5.4.1 Impresso

*Constituição da República Federativa do Brasil de 1988* (18a ed.). (1998). São Paulo: Saraiva.

*Decreto n. 3.298*. (1999, 20 de dezembro). Regulamenta a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República.

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, seção 1.

#### 5.4.2 Em suporte eletrônico

*Constituição da República Federativa do Brasil*. (1988, 05 de outubro). Recuperado em 6 de novembro de 2006, de <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>

### 5.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, *slides*, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

Sobrenome, Prenome (Produtor), & Sobrenome, Prenome (Diretor). (data). <i>Título do filme</i> [meio de gravação]. Local: Produtora.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Capovilla, F. C. (Produtor), & Guidi, M. A. A. (Diretor). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Filme-vídeo]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Nolan, C. (Director). (2005). *Batman begins* [DVD]. Burbank, CA: Warner Bros.

## 5.6 DOCUMENTOS SONOROS

Disco, CD, fita cassete, fita magnética etc.

Autor. (data do copirraite). Título da música [gravado por intérprete quando diferente autor]. In *Título do álbum* [meio de gravação: CD, fita etc.]. Local: Gravadora. (data da gravação quando diferente da data do copirraite)

### 5.6.1 Gravação musical

Costa, S., & Silva, A. (1977). Jura secreta [gravado por Simone]. In *Simone: face a face* [CD]. Rio de Janeiro: EMI Odeon.

Shocked, M. (1992). Over the waterfall. In *Arkansas traveler* [CD]. New York: Polygram Music.

### 5.6.2 Gravação de entrevistas, palestras, aulas

Safra, G. (Locutor). (2007). *O diálogo entre Hannah Arendt e Santo Agostinho* [Digital áudio em MP3]. São Paulo: Sobornost. Aula ministrada no curso Introdução ao Pensamento de Santo Agostinho e Hannah Arendt no Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da USP em 19/03/2002.

## 5.7 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acessos:

- **direto:** leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD);
- **remoto:** redes locais ou externas (banco e bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços on-line, tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc.) (Weitz, 2002).

### 5.7.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

*Ácaros no Estado de São Paulo* (Enseius concordis): *base de dados tropical*. (1985). Recuperado em 28 de novembro de 1998, de <http://www.bdt.org/bdt/acarosp>

*Bionline Discussion List*. (n.d.). Mensagem postada para List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Recuperado em 25 de novembro de 1998, de [lisserv@bdt.org.br](mailto:lisserv@bdt.org.br)

*COMUT-on-line*. (n.d.). Lista de discussão mantida pelo IBICT para a discussão do Programa Comut. Recuperado em 04 de junho de 2001, de [listserv@ibict.br](mailto:listserv@ibict.br).

Universidade de São Paulo, Sistema Integrado de Bibliotecas, Departamento Técnico. (2001). *DEDALUS: banco de dados bibliográficos da USP. Catálogo on-line das bibliotecas do SIBi/USP*. Recuperado em 16 de outubro de 2006, de <http://www.usp.br/sibi>



### **5.7.2 Websites**

*Book Annoucement.* (1997, May 13). Recuperado em 25 de novembro de 1998, de [http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch? BIOLINE-L+READC+57](http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57)

*Galeria virtual de arte do Vale do Paraíba.* (1998). São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Recuperado em 27 de novembro de 1998, de <http://www.virtualvale.com.br/galeria>

### **5.7.3 Digital Object Identifier (DOI)**

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (International DOI Foundation [IDF], 2007).

Por exemplo: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

O prefixo DOI é nomeado pela IDF, garantindo identidade única a cada documento.

Araújo, R. B. et al. (2007). Validação da versão brasileira do Questionnaire of Smoking Urges-Brief [Versão eletrônica]. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 34(4), doi: 10.1590/S0101-60832007000400002. Recuperado em 13 de dezembro de 2007, de [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

#### **5.7.4 Artigo *ahead of print***

Artigo aceito para publicação e disponível on-line, antes da impressão, sem ter um número de fascículo associado.

Teixeira Júnior, A. L., & Caramelli, P. (2006, ahead of print). Apatia na doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. Recuperado em 08 de agosto de 2006, de <http://www.scielo.br/pdf/rbp/nahead/ahead1b.pdf>

## **6 NOTAS GERAIS<sup>8</sup>**

### **6.1 AUTORIA**

A entrada de autoria deve ser indicada pelo sobrenome do autor, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s). Quando houver de dois a seis autores responsáveis pela obra, estes devem ser separados por vírgula, exceto o último que deve ser separado do anterior por “&”. Nas obras com mais de seis autores, indicar os seis primeiros e acrescentar a expressão latina et al, a partir do sétimo.

### **6.2 DATA DA PUBLICAÇÃO**

A data de publicação deve ser apresentada logo após a indicação de autoria, entre parênteses. Deve ser indicada sempre em algarismos arábicos. Por se tratar de um elemento essencial na referência, quando não constar no documento uma indicação de data da publicação, deve ser indicada a data de impressão ou do copirraite. Se nenhuma data puder ser identificada, indicar a notação “n.d.” (no date) entre parênteses.

Para os livros que ainda não foram publicados, mas que já foram aceitos para publicação, deve-se indicar a expressão “no prelo” entre parênteses:

em português = no prelo

em inglês = in press

em espanhol = en prensa

em alemão = in druck

em francês = sous press

---

<sup>8</sup> Instruções baseadas na Orientação Editorial e Normas para Publicação da revista Psicologia USP (2005).

Dowdney, L. (n.d.). *Neither war nor peace: International comparisons of children and youth in organised armed violence*. Rio de Janeiro: COAV.

Para periódicos (revistas e jornais), pode-se também indicar o dia e o mês.

Oliveira, M. A. B. de. (2002, janeiro/fevereiro). Cardiomiopatia hipertrófica, atividade física e morte súbita. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 8(1), 20-25.

### **6.2.1 Autores com mais de uma obra referenciada**

No caso de diferentes datas de publicação, seguir a ordem cronológica.

No caso de ter a mesma data de publicação, acrescentam-se letras minúsculas logo após a data.

Piccini, A. (1996). *Cortiços da cidade: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo*. São Paulo: Annablume.

Piccini, A. (1999). *Casa de Babylonia: estudo da habitação rural no interior de São Paulo*. São Paulo: Annablume.

Silva, I. R. (2000a). *Abuso e trauma: efeitos da desordem de estresse pós-traumática e desordem de múltipla personalidade*. São Paulo: Vetor.

Silva, I. R. (2000b). *Alcoolismo e abuso de substâncias psicoativas: tratamento, prevenção e educação*. São Paulo: Vetor.

### 6.2.2 Indicação da data da publicação original

Para obras antigas que foram reeditadas, acrescentar notas com a data da publicação original.

Holanda, S. B. (1995). *Raízes do Brasil* (26a ed.). São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1936)

### 6.3 TÍTULO E SUBTÍTULO

O título e subtítulo devem ser apresentados em destaque (itálico), seguindo a regra ortográfica do idioma da publicação.

Azevedo, M. A., & Guerra, V. N. A. (2001). *Mania de bater. A punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil*. São Paulo: Iglu.

Ferigoloa, M., Barbosa, F. S., Arboa, E., Malysza, A. S., Steinb, A. T., & Barros, H. M. T. (2004). Prevalência do consumo de drogas na FEBEM, Porto Alegre. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 26(1), 10-16.

Freyre, G. (2003). *Casa grande-senzala: formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal* (47a ed.). São Paulo: Global. (Trabalho original publicado em 1933)

Proshansky, H., Ittelson, W., & Rivlin, L. (Eds.). (1970). *Environmental psychology: Man and his physical setting*. New York: Holt, Rinehart and Winston.

## 6.4 EDIÇÃO

A indicação da edição deve ser feita utilizando a abreviatura dos numerais ordinais, seguida da abreviatura da palavra edição. Deve ser indicada a partir da segunda edição, no idioma da publicação.

Exemplos:

<b>Português</b>	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.
<b>Inglês</b>	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
<b>Francês</b>	2e ed.	3e ed.	4e ed.	5e ed.	20e ed.
<b>Alemão</b>	2 Aufl.	3 Aufl.	4 Aufl.	5 Aufl.	20 Aufl.
<b>Italiano</b>	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.

Heller, A. (1989). *O cotidiano e a história* (3a ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Indicam-se os acréscimos de forma abreviada e como aparecem no documento: atualizada, ampliada, aumentada, revista etc.

Germano, P. M. L., & Germano, M. I. S. (2003). *Higiene e vigilância sanitária de alimentos: vigilância e qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de recursos humanos* (2a ed. rev. ampl.). São Paulo: Varela.

## 6.5 VOLUME

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física (mais de um volume) deve-se indicar a quantidade de volumes, seguidos das abreviaturas "Vol." ou "Vols.", conforme o caso.

Quando for necessário acrescentar a indicação de edição e volumes, essas informações devem preceder a indicação de páginas, separadas por vírgula. Não usar pontuação entre o título e a informação entre parênteses.

Bowlby, J. (1982). *Attachment and loss* (Vol. 1). New York: Basic Books. (Trabalho original publicado em 1969)

Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2001). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira* (Vols. 1-2). São Paulo: EDUSP.

Habermas, J. (1970). Towards a theory of communicative competence. In H. P. Dreitzel (Ed.), *Recent sociology* (Vol. 12, pp. 115-148). London: Macmillan.

Para periódicos, o volume é apresentado logo após o título, precedido de vírgula e destacado em itálico. Neste caso, não se usa a abreviatura Vol. O número do fascículo, quando houver, deve ser apresentado logo após o volume e entre parênteses, seguido de vírgula e da indicação de páginas.

Motta, I. S. da. (2005, abril/junho). A relação interpessoal entre profissionais de saúde e a mulher em abortamento incompleto: "o olhar da mulher". *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 5(2), 219-228.

## 6.6 LOCAL DE PUBLICAÇÃO

De acordo com as regras da APA para apresentação do local de publicação, devem-se indicar as cidades seguidas da abreviatura dos estados (para as cidades americanas) e cidades e países (para outros locais).

As cidades reconhecidas internacionalmente por suas publicações não necessitam da indicação do estado ou país. São elas: Baltimore, Boston, Chicago, Los Angeles, New York, Philadelphia, San Francisco, Amsterdam, Jerusalem, London, Milan, Moscow, Paris, Rome, Stockholm, Tokyo, Vienna.

No caso do Brasil, adotamos não mencionar as siglas dos estados para as capitais.

No caso do exterior, adotamos não mencionar o país, quando se tratar de suas capitais.

Neste caso, as regras para indicar o local de publicação são as seguintes:

- Cidades que são capitais brasileiras não são seguidas das abreviaturas dos estados.
- Cidades que são capitais dos países não são seguidas dos nomes dos países.
- Para as cidades brasileiras indicar a sigla dos estados correspondentes.

Exemplos:

Petrópolis, RJ

Campinas, SP

Porto Seguro, BA

Gravataí, RS



- Para as cidades norte americanas, com exceção das cidades acima citadas, indicar a sigla dos estados correspondentes.

Exemplos:

San Diego, CA
Indianápolis, IN
Dallas, TX
Cambridge, MA

- O nome do país deve ser apresentado por extenso.

Exemplos:

Veneza, Itália
Salamanca, Espanha
Córdoba, Argentina
Davos, Suíça

- A cidade deve ser separada da sigla do estado ou nome do país por uma vírgula.
- A cidade, sigla do estado ou nome do país devem ser separados da editora ou editor por dois pontos.

Laplanche, J., & Pontalis, J.-B. (1998). *Vocabulário de psicanálise* (2a ed.). São Paulo: Martins Fontes.

Meyer, M. (1994). *O filósofo e as paixões. Esboço de uma história da natureza humana*. Porto, Portugal: Asa.

Robert, P. (1992). *Le Petit Robert 1: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris: Le Robert.

Rojas-Bermúdez, J. G. (1966). *Que es el psicodrama?* Buenos Aires: Ediciones Genitor.

Saviani, D. (2002). *Escola e democracia*. Campinas, SP: Autores Associados. (Trabalho original publicado em 1983)

## 6.7 EDITORA

A editora, ou entidade responsável pela publicação, deve ser indicada como aparece no documento, suprimindo-se a natureza jurídica ou comercial (Ltda, Inc. etc.), porém, quando não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão “sine nomine” de forma abreviada e entre colchetes: [s.n.]. Se duas ou mais editoras são apresentadas, indicar a primeira listada no livro, ou, em caso especificado, indicar a matriz da editora.

Quando a editora for a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, indica-se a palavra "Autor" após o local de publicação, segundo o idioma da obra referenciada.

American Psychological Association. (1982). *Apa membership register: 1982*. Washington, DC: Author.

Hassoun, J. (1994). *Les contrebandiers de la mémoire*. Paris: Syros.

Nidelcoff, M. T. (1975). *Uma escola para o povo*. São Paulo: Brasiliense.

Silva Neto, A. L. (2002). *Dicionário de filmes brasileiros: longa metragem*. São Paulo: [s.n.].

## REFERÊNCIAS<sup>9</sup>

American Psychological Association. (2001a). *Manual de publicação da American Psychological Association* (4a ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Artmed.

American Psychological Association. (2001b). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington: Author.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2002a). *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2002b). *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro: Autor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2003a). *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2003b). *NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2003c). *NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2004). *NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

---

<sup>9</sup> De acordo com o estilo APA – American Psychological Association.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2005). *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro: Autor.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1993). *Normas de apresentação tabular* (3a ed.). Rio de Janeiro: Autor.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. (1987). *Guia para a redação de artigos científicos destinados à publicação*. Brasília, DF: Autor.

International DOI Foundation. (2007). *The DOI system*. Washington: Author. Recuperado em 11 de dezembro de 2007, de <http://www.doi.org>

Orientação editorial e normas para publicação. (2005). *Psicologia USP*, 16(1/2), 299-309.

Storandt, M. (2001). Apresentação. In American Psychological Association, *Manual de publicação da American Psychological Association* (4a ed., D. Bueno, trad., pp. v-vii). Porto Alegre: Artmed.

Universidade de São Paulo. (1999, 03 de julho). Resolução CoPGr nº 4.678: baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, de 30 de junho de 1999. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. Recuperado em 06 de dezembro de 2007, de <http://www.usp.br/leginf/resol/r4678m.htm>

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. (2006). *Vocabulário controlado do SIBi/USP*. São Paulo: Autor. Recuperado em 06 de dezembro de 2007, de <http://143.107.73.99/vocab/Sibix652.dll>

Weitz, J. (2002). *Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines*. Recuperado em 04 de novembro de 2002, de <http://www.oclc.org/comnxyion/documentation/type.htm>